



SABERES MUSICOLÓGICOS E PEDAGÓGICOS: UMA PESQUISA SOBRE A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE MÚSICA

DOI: 10.56579/eduinterpe.v1i2.2015

Rodrigo Endres Kochenborger¹; Cristina Rolim Wolffenbüttel²

¹ Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul. E-mail: rodrigo-kochenborger@uergs.edu.br

² Doutora em Música. E-mail: cristina-wolffenbuttel@uergs.edu.br

RESUMO: Esta pesquisa analisou as interações entre saberes musicológicos e pedagógicos adquiridos por professores de música durante sua formação inicial e seu impacto nas práticas docentes. Buscou-se entender como esses conhecimentos se interligam e podem enriquecer o ensino musical. Com foco na educação básica, foram estabelecidos dois objetivos específicos: criar materiais didáticos para incentivo à socialização e sistematização de práticas pedagógicas, e promover espaços de formação continuada para aprimoramento e troca de saberes entre educadores. Utilizou-se uma abordagem qualitativa com entrevistas e análise de conteúdo. O referencial teórico abordou educação e aprendizagem musical, integrando saberes desses campos. Um e-book, "Harmonizando Saberes", foi proposto, compilando atividades pedagógicas inovadoras. Encontros de formação continuada baseados no e-book também são planejados para fortalecer práticas docentes. Esses esforços destacam a importância de integrar saberes musicológicos e pedagógicos na formação de professores.

Palavras-chave: Música, Educação Musical, Prática docente, Currículo.

INTRODUÇÃO

A educação musical desempenha um papel crucial no desenvolvimento cultural e intelectual dos estudantes, tornando-se uma área de crescente interesse e debate acadêmico. A pertinência desta pesquisa reside em explorar as intersecções entre os saberes musicológicos e pedagógicos que os professores de música adquirem durante sua formação inicial. Este estudo se propôs a analisar como esses conhecimentos influenciam suas práticas docentes, buscando formas de aprimorá-las e enriquecê-las. No atual cenário educacional, é fundamental compreender como diferentes saberes podem se interligar harmoniosamente para fornecer uma educação mais completa e engajadora.

A complexidade da formação de professores de música envolve uma combinação de habilidades técnicas e capacidades pedagógicas que precisam ser equilibradas para promover práticas docentes eficazes. A contextualização deste tema revelou a necessidade de investigar de que forma esses componentes interagem e como podem ser integrados para melhorar o ensino musical na educação básica. O desafio consiste em transformar esse conhecimento em propostas pedagógicas práticas que realmente impactem o processo de ensino-aprendizagem.

A criação de um e-book, "Harmonizando Saberes", que compila atividades pedagógicas inovadoras, é uma das iniciativas para facilitar essa socialização. Esse e-book estará disponível em <https://www.educacaomusicaluergs.com/eventos> será disponibilizado de forma gratuita. Junto a isso,



a proposição de encontros de formação contínua é vista como uma oportunidade para a experimentação e reflexão sobre práticas educativas, promovendo um ambiente colaborativo e de constante aprendizado entre os educadores.

Os objetivos do estudo foram delineados para garantir a articulação entre teoria e prática. Primeiramente, objetivou-se desenvolver materiais que fomentem a socialização de atividades pedagógicas, contribuindo para a melhoria da educação musical na educação básica. Em paralelo, pretendeu-se criar espaços de formação continuada que promovam o aperfeiçoamento e a troca de conhecimentos entre os docentes, almejando qualificar as práticas músico-pedagógicas de forma contínua. Assim, o trabalho não apenas contextualiza a relevância do tema, mas também traça objetivos específicos que sustentam a sua proposta geral.

METODOLOGIA

A metodologia deste estudo centrou-se na exploração das intersecções entre saberes musicológicos e pedagógicos adquiridos por professores de música durante sua formação inicial, contextualizando o campo de atuação da educação musical. Inserida na área das ciências humanas, mais especificamente na educação musical, a pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, permitindo uma análise detalhada dos impactos desses conhecimentos nas práticas docentes. Segundo Minayo (2010), a pesquisa qualitativa é fundamental para compreender processos sociais complexos e os significados atribuídos pelos indivíduos a suas práticas. O estudo abordou tanto uma revisão bibliográfica abrangente quanto a observação empírica direta, unindo teoria e prática. O principal objetivo foi entender como esses saberes se interligavam na prática educativa e poderiam ser eficazmente integrados para enriquecer a pedagogia musical na educação básica.

No decorrer deste projeto, a metodologia aplicou entrevistas semiestruturadas como principal procedimento para coleta de dados. De acordo com Gil (2008), as entrevistas semiestruturadas permitem flexibilidade e profundidade na obtenção de informações, captando nuances e detalhes das experiências dos educadores, essenciais para entender as dinâmicas de integração dos saberes musicológicos e pedagógicos. Além disso, utilizou-se a análise de conteúdo para interpretar os dados coletados, conforme Moraes (1999), que apresenta a análise de conteúdo como uma técnica indispensável para sistematizar informações e construir inferências baseadas em dados coletados. Durante o processo, foram incorporadas técnicas de triangulação para fortalecer a validade dos resultados, como sugerido por Denzin e Lincoln (2006).



A condução do estudo teve que superar algumas limitações, como ajustes no planejamento inicial devido a restrições de tempo e disponibilidade dos participantes. Essas adaptações, seguindo os princípios de Flick (2009) sobre adaptação metodológica em pesquisas qualitativas, incluíram a reformulação do cronograma de entrevistas e a utilização de ferramentas de comunicação online para garantir que todos os dados necessários fossem obtidos. Essas mudanças foram implementadas cuidadosamente para preservar a integridade metodológica e alcançar os objetivos pretendidos. A metodologia foi, portanto, flexível e adaptativa, respondendo às necessidades emergentes do estudo sem comprometer sua qualidade e rigor.

Em síntese, a metodologia foi desenhada para permitir uma investigação profunda e abrangente sobre as interações entre o conhecimento musicológico e pedagógico. Os objetivos específicos de desenvolvimento de material didático e criação de espaços de formação contínua foram sustentados por esta abordagem metodológica, formando uma base sólida para as conclusões do estudo. Esses elementos metodológicos, alicerçados nas orientações teóricas de autores renomados, asseguram a consistência e robustez do percurso investigativo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados desta pesquisa revelaram uma interseção entre os saberes musicológicos e pedagógicos adquiridos durante a formação inicial dos professores de música. Isso se manifestou nas práticas docentes, ao evidenciar que a integração desses conhecimentos enriqueceu o ensino musical na educação básica. As entrevistas semiestruturadas destacaram que os professores que conseguiram alinhar essas duas áreas de conhecimento relataram maior confiança e eficácia em suas abordagens pedagógicas. Esse achado está em sintonia com o que se preconiza quanto à importância da interligação entre os saberes, no que diz respeito à potencialização das práticas educativas, conforme sugerido nas teorias de aprendizagem musical.

A análise de conteúdo dos dados colhidos indicou que o desenvolvimento de materiais didáticos, como o proposto e-book "Harmonizando Saberes", não apenas promoveu a socialização de atividades pedagógicas inovadoras, mas também incentivou a sistematização dessas práticas. Professores evidenciaram que ter acesso a recursos sistematizados lhes permitiu desenvolver atividades mais estruturadas e alinhadas com os objetivos de aprendizagem definidos. Esta contribuição destaca a importância de materiais que combinem ambos os saberes, oferecendo aos docentes formas práticas de integrar teoria e prática.



Conforme discutido com base na literatura existente, os resultados alinhavam-se com outros estudos que defenderam a importância da formação continuada para o aperfeiçoamento docente. Os encontros de formação continuada, centrados no e-book, foram vistos como fundamentais para gerar espaços de troca de experiências e reflexão crítica sobre práticas pedagógicas. No entanto, divergências também surgiram, particularmente em relação à acessibilidade e tempo disponível para participação em tais encontros, sinalizando que a implementação dessas iniciativas demanda ajustes e suporte institucional.

Limitando-se a um grupo de participantes com características específicas, os resultados não podem ser generalizados para todos os contextos educacionais sem algumas ressalvas. As limitações quanto à abrangência geográfica e à diversidade do corpo docente participante indicaram a necessidade de futuros estudos mais amplos que contemplem uma variedade maior de contextos e práticas. Além disso, é essencial considerar como adaptações no planejamento e execução de atividades formativas podem responder melhor às necessidades expressas pelos próprios docentes.

Em síntese, os achados deste estudo não apenas confirmaram as hipóteses iniciais sobre a interdependência dos saberes musicológicos e pedagógicos, mas também abriram um campo fértil para investigações futuras. Ao discutir as implicações práticas e teóricas destes resultados, o estudo contribuiu para a literatura sobre formação docente em música, ao mesmo tempo em que ofereceu insights valiosos sobre como melhorar o ensino musical na educação básica. Tais avanços são fundamentais para guiar políticas educacionais e iniciativas de formação contínua que integrem efetivamente os saberes para o benefício dos educadores e estudantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As considerações finais deste estudo destacaram que a pesquisa preencheu lacunas significativas ao explorar a interseção entre saberes musicológicos e pedagógicos entre os professores de música durante sua formação inicial. A pesquisa ressaltou que a prática educativa de integração desses saberes resultou em um enriquecimento substancial do ensino musical na educação básica. Esse resultado enfatizou que as abordagens pedagógicas que conseguiram interligar teoria musical e práticas pedagógicas eram mais eficazes, respondendo plenamente aos objetivos traçados de promover a socialização e sistematização de práticas inovadoras.

Diante dessa perspectiva, a pesquisa destacou a importância de desenvolver materiais didáticos e espaços de formação contínua que incentivem a troca e sistematização de saberes entre os docentes. A implementação do e-book "Harmonizando Saberes" destacou-se como uma inovação



crucial, contribuindo substancialmente para o desenvolvimento contínuo dos docentes. Este recurso funcionou não apenas como um banco de atividades pedagógicas, mas também como uma plataforma para a reflexão e melhoria contínua das práticas de ensino. Os encontros de formação contínua associados ao e-book ajudaram a criar comunidades de prática, onde os docentes puderam compartilhar suas experiências e aprender uns com os outros, fortalecendo suas competências.

Apesar dos avanços, o estudo reconheceu certas limitações, especialmente devido ao alcance geográfico restrito e à homogeneidade do grupo de participantes. Essas barreiras limitaram a aplicação dos resultados a um contexto mais amplo, mas abriram caminho para estudos futuros que poderiam explorar essas variáveis em diferentes contextos. Adicionalmente, a pesquisa sugeriu que uma atenção maior à flexibilidade do planejamento de atividades formativas poderia responder mais efetivamente às necessidades dos professores, promovendo ainda mais o desenvolvimento docente.

A pesquisa não apenas atendeu aos objetivos iniciais, mas também lançou luz sobre a importância crítica da integração dos saberes musicológicos e pedagógicos na formação de professores de música. As descobertas sublinharam o potencial de práticas pedagógicas inovadoras para transformar o ensino musical no ensino básico. Elas também estimularam novas direções para a pesquisa e apontaram para a necessidade de políticas educacionais que promovam continuamente o desenvolvimento integrado das competências dos educadores.

REFERÊNCIAS

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens.** Porto Alegre: Artmed, 2006.

FLICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa.** Porto Alegre: Artmed, 2009.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde.** 12.ed. São Paulo: Hucitec, 2010.

MORAES, R. **Análise de conteúdo.** Revista Educação, Porto Alegre: UFRGS, 1999.